

## **Conteúdos para avaliação bimestral, 7º - 3º Bimestre**

### **Capítulo 7 – Nordeste, a colonização da região**

- A região Nordeste (aspectos gerais).
- O processo de colonização.
- Período da cana de açúcar: sociedade e economia.
- O Nordeste hoje.

### **Capítulo 8 – Nordeste, diversas paisagens**

- Principais características naturais (relevo, clima, hidrografia e vegetação).
- Sub-regiões (Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte).

### **Capítulo 9 – Sudeste, a construção de grandes centros populacionais**

- A região Sudeste (aspectos gerais).
- O início do processo de colonização.
- A descoberta do ouro e o cultivo de café.
- Mudanças na região.
- Industrialização e urbanização.
- Cidades, muitas cidades.
- Dados socioeconômicos.

**3º Bimestre**

**Capítulo 7**

**Nordeste**

**A colonização da Região**



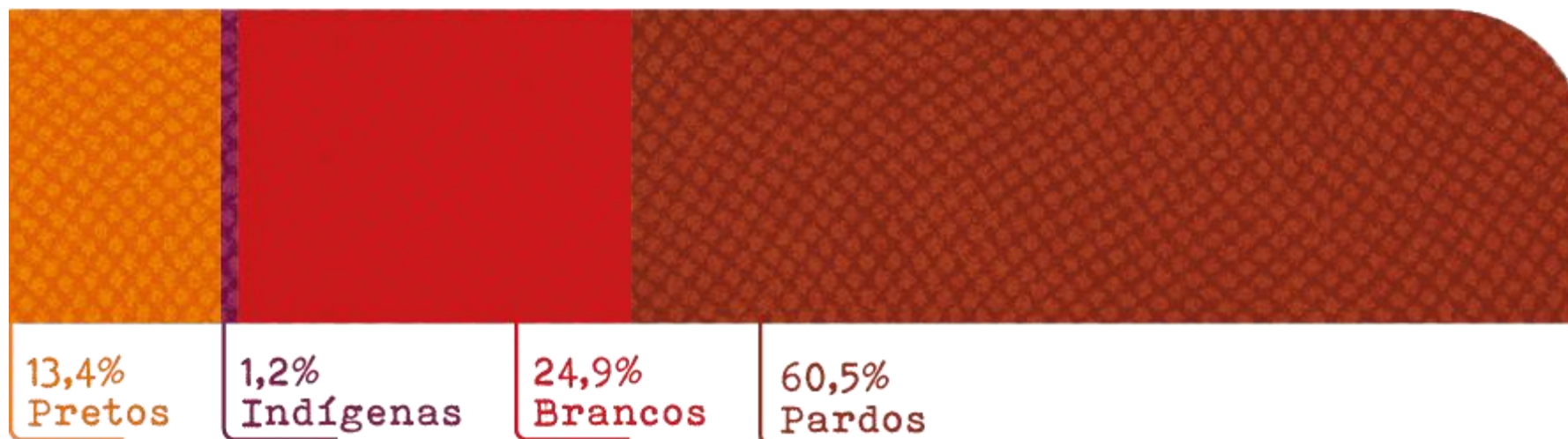
Região Nordeste — Área e população (2022)

Estado	Área (km <sup>2</sup> )	População (hab.)	Densidade demográfica (hab./km <sup>2</sup> )
Alagoas	27 830	3 127 511	112,3
Bahia	564 760	14 136 417	25,0
Ceará	148 894	8 791 688	59,0
Maranhão	329 651	6 775 152	20,5
Paraíba	56 467	3 974 495	70,3
Pernambuco	98 067	9 058 155	92,3
Piauí	251 755	3 269 200	12,9
Rio Grande do Norte	52 809	3 302 406	62,5
Sergipe	21 938	2 209 558	100,7

## A região Nordeste

- Maior número de estados.
- Concentra a segunda maior população do país, composta principalmente de descendentes de europeus (portugueses, franceses e neerlandeses), de africanos e de indígenas.

Nordeste – Distribuição étnica (2022)



## **O processo de colonização**

- **1500**

- Chegada do portugueses (período das Grandes Navegações).
- Exploração do pau-brasil.

- **Séculos XVI e XVII**

- Mercantilismo: sistema econômico dotado na época, consistia na exploração do território das colônias e acumulação de riquezas pelas metrópoles europeias

## **Pau-brasil: o início da exploração da colônia**

No início da colonização, os portugueses exploraram comercialmente o pau-brasil, árvore abundante na Mata Atlântica, por sua madeira avermelhada usada para produzir corante.

Utilizaram a mão de obra indígena na extração e transporte da madeira em troca de objetos simples, prática chamada escambo.

Com o tempo, muitos indígenas foram escravizados. A intensa exploração do pau-brasil, especialmente no Nordeste, levou ao rápido esgotamento da árvore e à intensa modificação do meio natural ainda nas primeiras décadas da ocupação portuguesa.

## **Economia açucareira: a efetiva colonização**

Para garantir a ocupação do território brasileiro frente a ameaças de outras potências europeias, Portugal iniciou a colonização efetiva com uma atividade econômica lucrativa: o cultivo da cana-de-açúcar.

Aproveitando o solo fértil (massapê), o clima favorável e a abundância de terras litorâneas, os portugueses implantaram a economia canavieira baseada em latifúndios, com monocultura e uso intensivo de mão de obra escrava.



Durante os séculos XVI e XVII, apesar da existência de núcleos urbanos, a sociedade brasileira era majoritariamente rural, com a economia baseada no cultivo da cana-de-açúcar nos engenhos.

O açúcar produzido era exportado para a Holanda, que o refinava e distribuía pela Europa. Essa atividade fez do Nordeste a região mais desenvolvida do Brasil até o século XVIII. No entanto, conflitos entre Portugal e Holanda e oscilações no mercado internacional enfraqueceram a produção açucareira. Com a descoberta do ouro em Minas Gerais, o destaque econômico passou para o Sudeste.

## **Estrutura social no Nordeste durante o período colonial**

A sociedade nordestina no período canavieiro era caracterizada por uma elite, formada pelos senhores de engenho e suas famílias, e uma massa formada por africanos escravizados, indígenas e colonos pobres.

A concentração de terras e a influência política e econômica dos senhores de engenho, influenciou nas desigualdades sociais e nas disparidades econômicas.

## **O Nordeste hoje**

Historicamente marcada por dificuldades de crescimento e forte dependência da agricultura e pecuária, a Região Nordeste enfrentou problemas como secas prolongadas e migração.

A partir do fim dos anos 1980, passou a apresentar avanços econômicos e sociais com a industrialização, o turismo e inovações tecnológicas no campo. Em 2021, a economia nordestina mostrou-se diversificada, com destaque para o setor terciário, responsável por 71% do PIB da região.

## **Destaques**

**pg. 28**

- Cultivo de frutas tropicais, como, a manga e a goiaba, destinadas principalmente para exportação.
- Turismo, principalmente em áreas litorâneas e centros históricos.
- Criação de cabras e ovelhas, e também carcinicultura (criação de camarões).
- Setor industrial está crescendo com diversas indústrias e polos industriais.

## **Pluralidade cultural**

**pg. 30**

A Região Nordeste apresenta grande diversidade étnica resultante da convivência entre povos indígenas, europeus e africanos desde a colonização.

Essa pluralidade se reflete em uma identidade cultural rica, expressa na literatura, arquitetura, culinária, artesanato, festas e ritmos locais, que, além de fortalecerem a cultura regional, também impulsionam o turismo.



## Siglas dos estados nordestinos

AL: Alagoas

BA: Bahia

CE: Ceará

MA: maranhão

PB: Paraíba

PE: Pernambuco

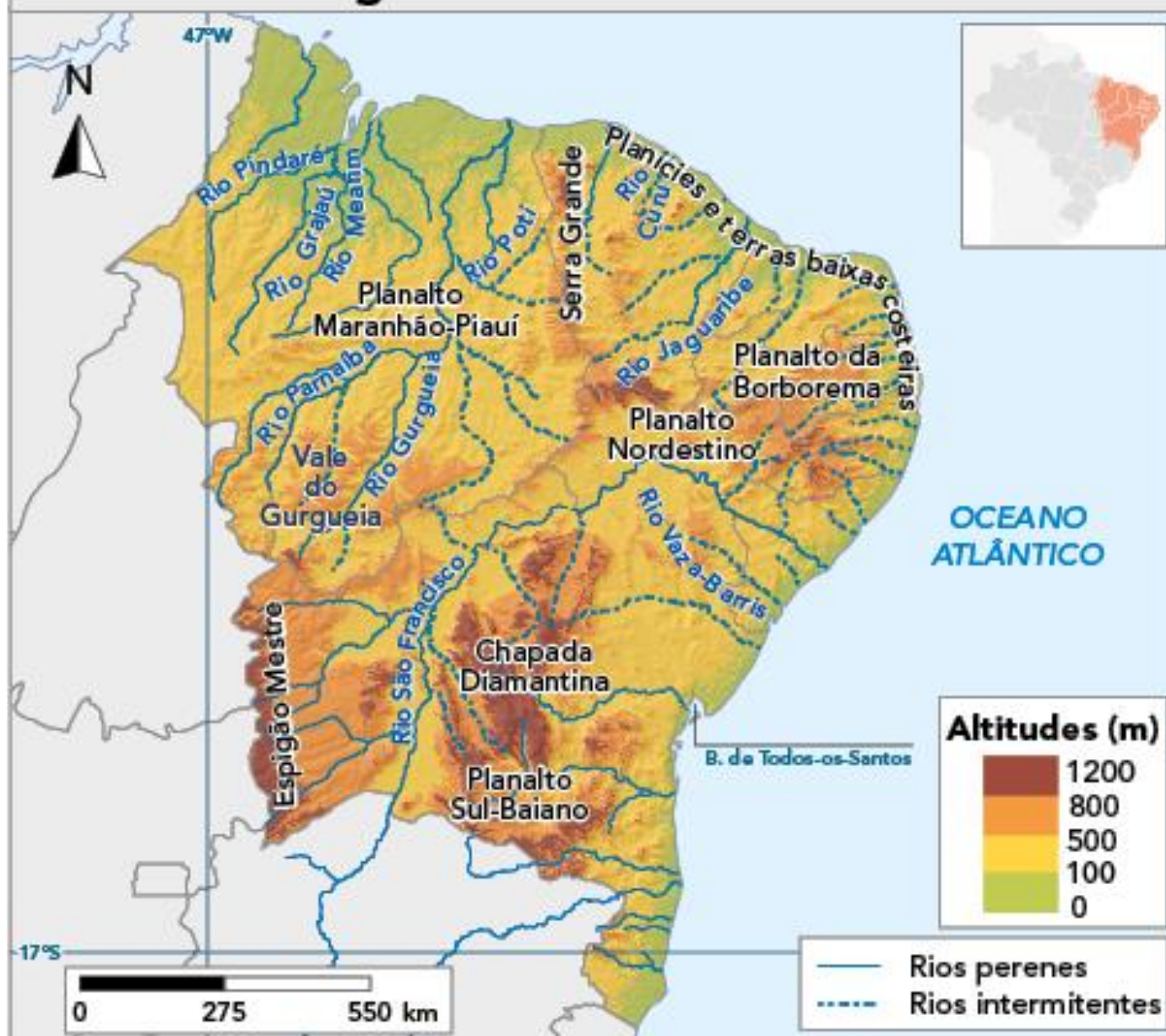
PI: Piauí

RN: Rio Grande do Norte

SE: Sergipe

**Capítulo 8**  
**Nordeste**  
**Diversas paisagens**

## Região Nordeste – Físico



## Relevo

- Pouco ondulado, raramente passando de 800m.
- Planalto da Borborema.
- Chapada Diamantina.
- Vale do Rio São Francisco.



Chapada  
Diamantina  
– BA.



# Rios do Nordeste



## Hidrografia

- Hidrografia menos rica do Brasil, tanto em águas superficiais, quanto em águas subterrâneas.
- Destaque para o Rio São Francisco (pesca, navegação e geração de energia).



**Rios intermitentes** aparecem apenas em uma época do ano, geralmente durante as chuvas, e desaparecem na estiagem, na seca.

**Rios perenes** apresentam água em seu curso ao longo de todo o ano.

**Aquíferos** são formações geológicas do subsolo constituídas por rochas que armazenam água em seus poros ou fraturas.

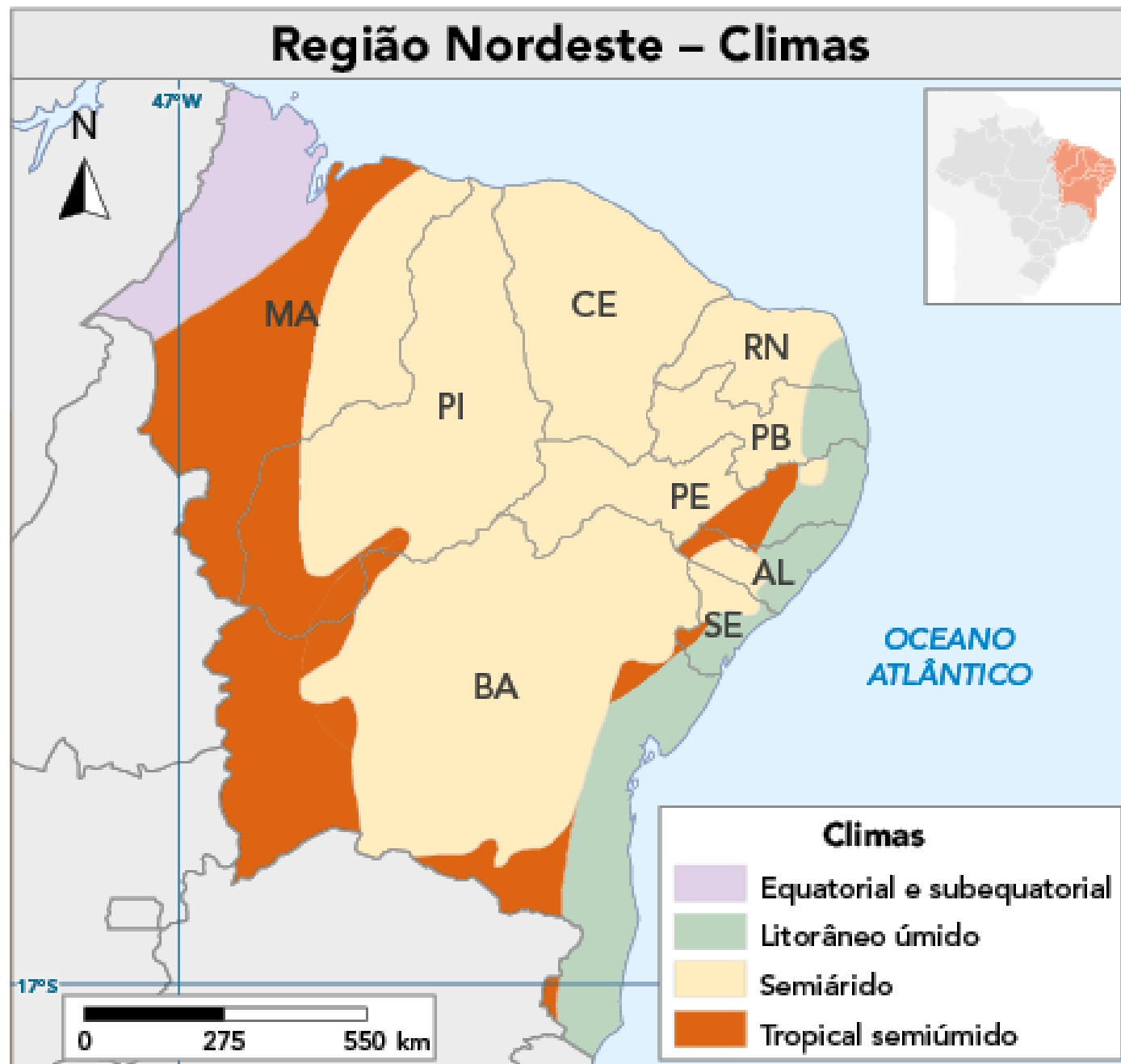
# Transposição do Rio São Francisco





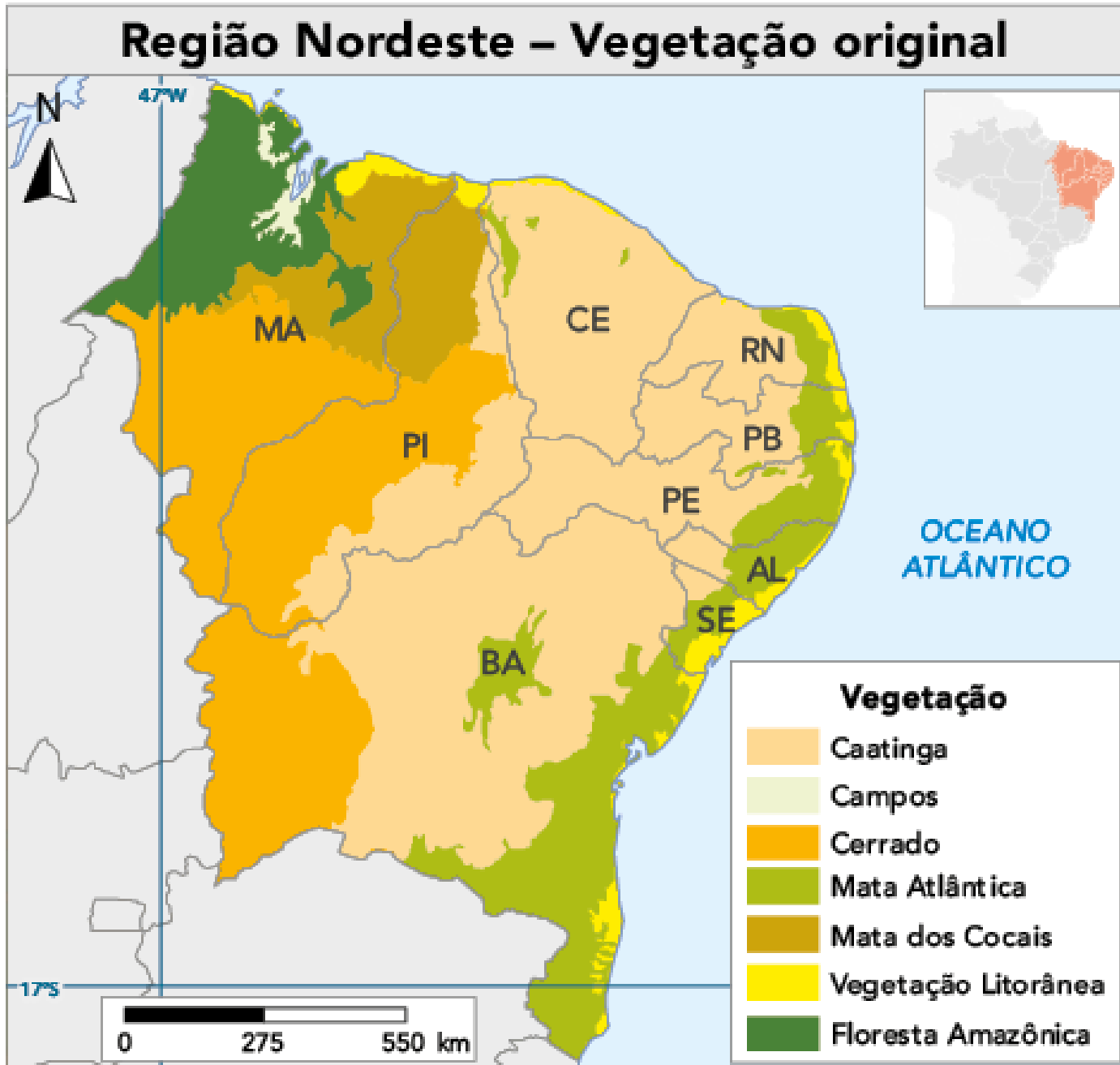
# Brasil – Climas





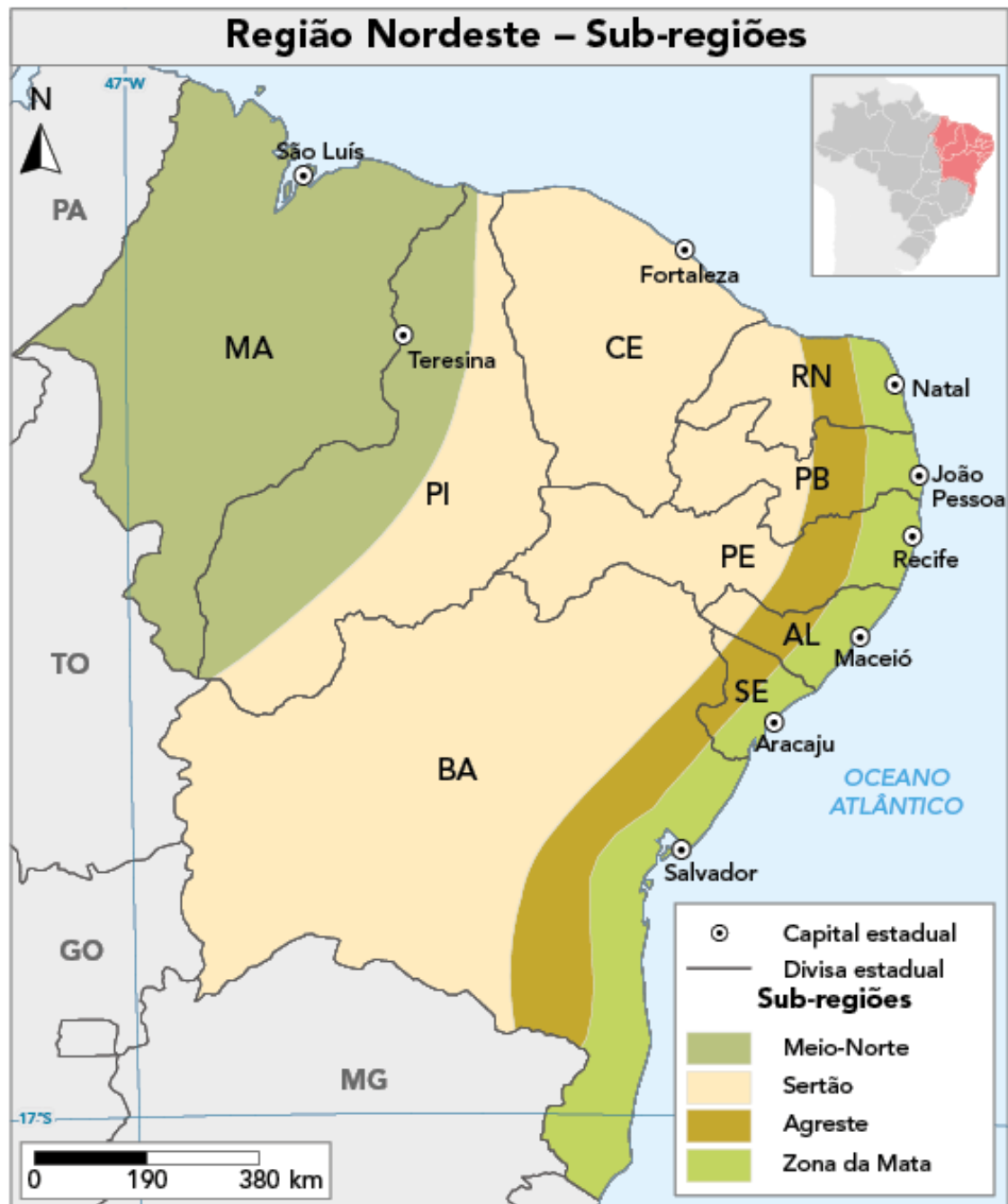
## Clima

- Clima quente (proximidade da Linha do Equador).
- Clima úmido nas regiões litorâneas e nas regiões próximas da Floresta Amazônica (oeste).
- Semiárido: secas frequentes, o período de chuvas pode durar poucas semanas durante o ano.



## Vegetação

- Variada.
- Influenciada pelo clima.
- Grandes florestas (Mata Atlântica e Amazônica).
- Vegetação de médio e pequeno porte (Caatinga e Cerrado).
- Zonas de transição (Mata dos Cocais e Vegetação litorânea).



Por apresentar muitas diferenças naturais, o Nordeste foi dividido em quatro sub-regiões (**Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte**) de acordo com suas características predominantes.

Essa diversidade natural influencia diretamente as atividades econômicas, as condições e os modos de vida da população. Dessa forma, os aspectos socioeconômicos também variam entre as sub-regiões.



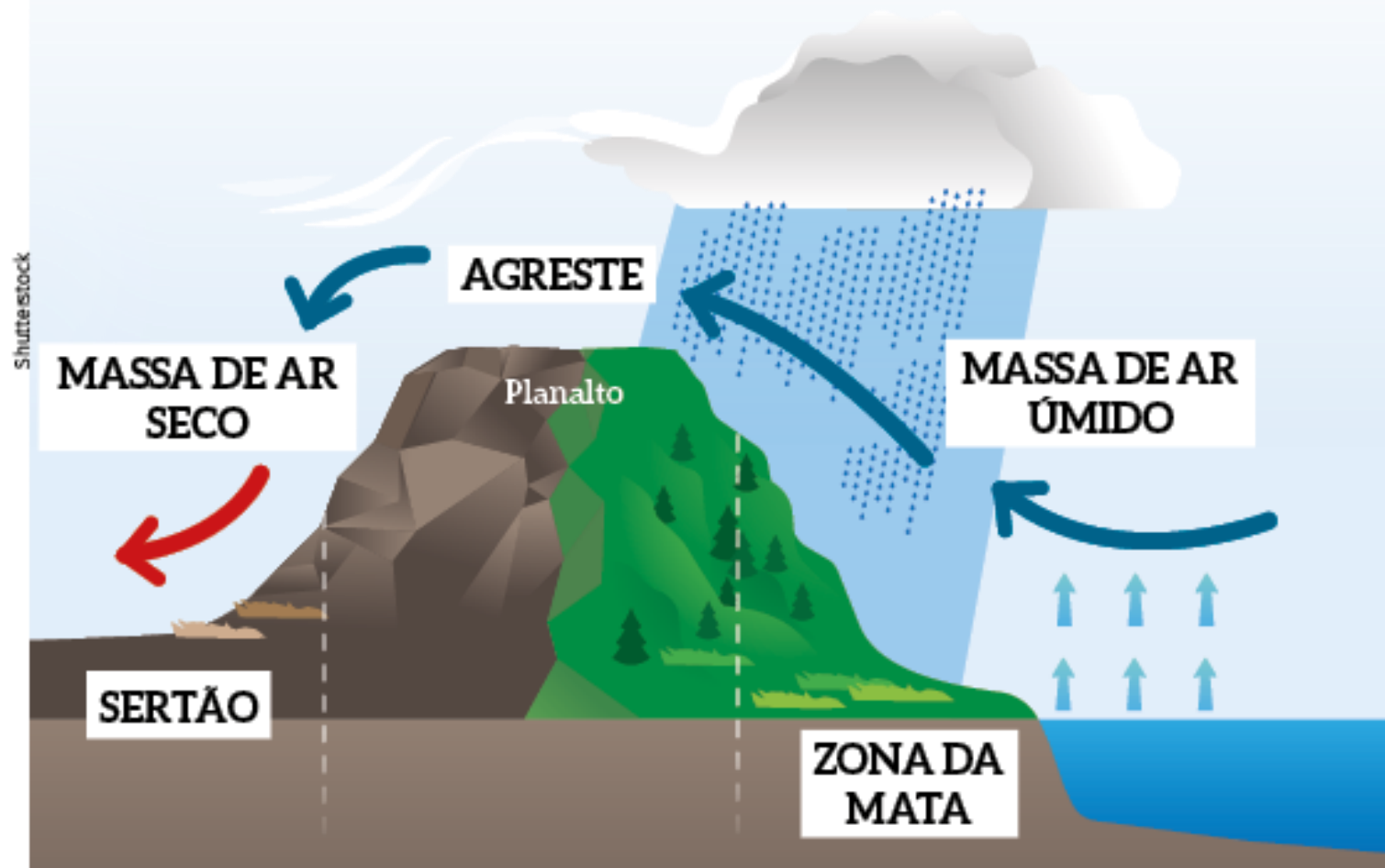
## **ZONA DA MATA**

- Litoral oriental (leste).
- Clima litorâneo úmido.
- Concentra cidades populosas e maiores densidades demográficas.
- Mais desenvolvida.
- Vegetação: Mata Atlântica.
- Solo fértil e rico em material orgânico (apropriado para o cultivo de cana-de-açúcar e cacau).

## **AGRESTE**

- Transição entre o Sertão e a Zona da Mata.
- Policultura e pecuária (cultivo de vários produtos em uma mesma área).
- Predomínio de propriedades familiares, minifúndios.
- Região do Planalto da Borborema (os planaltos do Agreste barram as massas de ar úmidas vindas do Oceano Atlântico, provocando chuva orográfica).

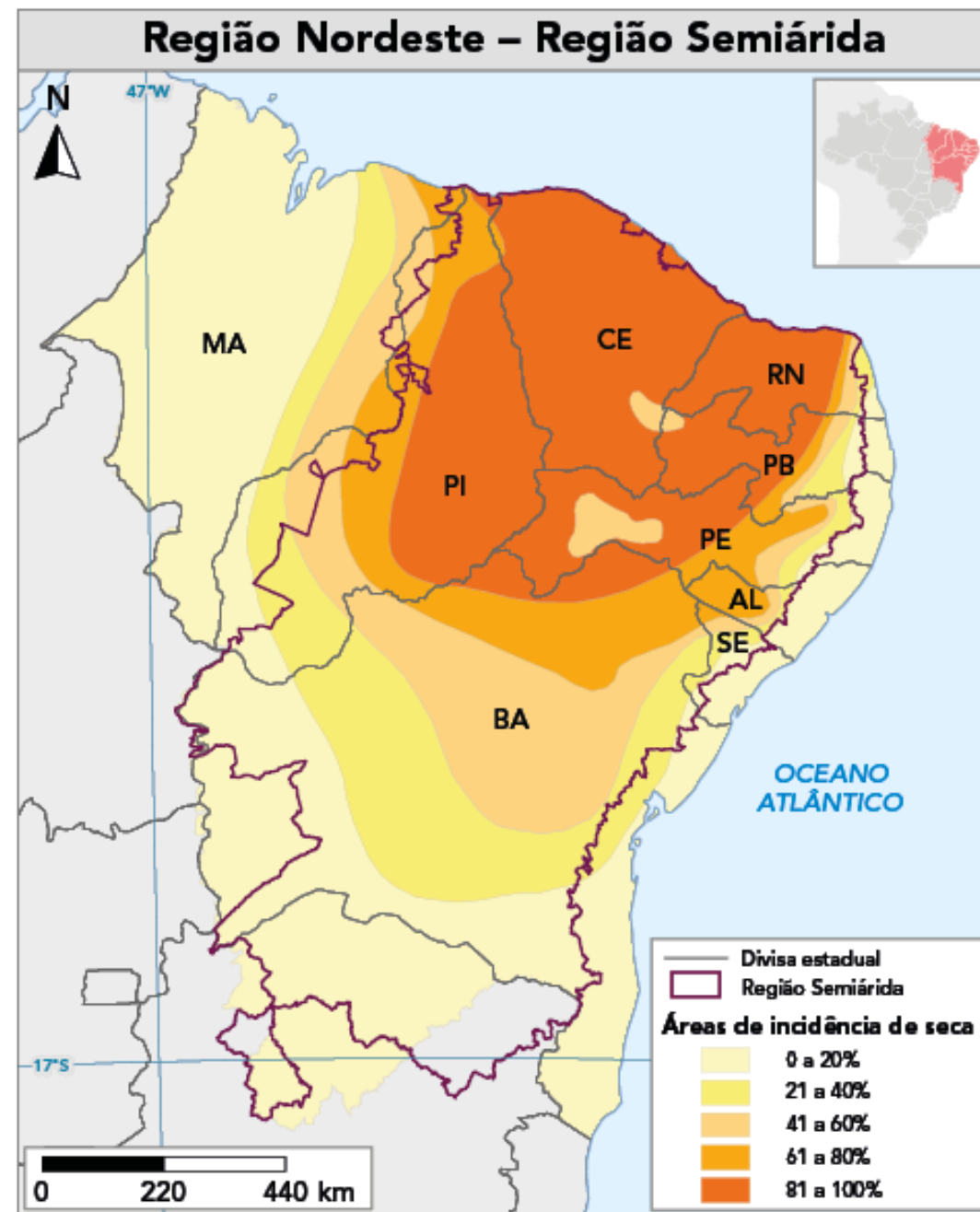
## CHUVA OROGRÁFICA OU DE RELEVO



## SERTÃO

- Clima semiárido/ baixa pluviosidade (chuva).
- Vegetação: caatinga.
- Grande parte dos rios é intermitente.
- Muitos períodos de seca registrados ao longo dos últimos séculos (diversas alternativas, como açudes, cisternas e a transposição do Rio São Francisco).
- Abriga uma pequena parcela da população nordestina.
- Pecuária extensiva e de corte (em grandes pastos, produção de carne para o consumo humano).

- o Sertão não é uniforme; ele apresenta diferenças naturais e socioeconômicas. Nessa sub-região, há áreas de menor desenvolvimento socioeconômico e outras que prosperaram, principalmente com o desenvolvimento de indústrias e de atividades agrícolas irrigadas.



## MEIO NORTE

- Transição entre a Região norte do país (Amazônia) e o Nordeste.
- Transição entre a Floresta Amazônica e a Caatinga.
- Índice de pluviosidade (chuva) elevado.
- Extrativismo vegetal.
- Agricultura: algodão, cana-de-açúcar e arroz.

## **Avanços e desafios socioeconômicos do Nordeste**

O Nordeste brasileiro perdeu gradativamente o destaque econômico conquistado durante o período colonial. Com o **declínio da produção açucareira**, o centro político e econômico da colônia se deslocou para a atual Região Sudeste, **provocando desigualdades sociais no Nordeste.**

## Alguns desafios – pg. 52

	Taxa de analfabetismo — Pessoas com 15 anos ou mais (%)		
	2016	2020	Variação
Brasil	7,2	6,6	↓
Norte	8,5	7,6	↓
Nordeste	14,8	13,9	↓
Sudeste	3,8	3,3	↓
Sul	3,6	3,3	↓
Centro-Oeste	5,7	4,9	↓



# Capítulo 9

## Sudeste

A construção de grandes centros populacionais

## Sudeste

- Região altamente industrializada.
- Importantes metrópoles.
- Composta por quatro estados: MG, ES, SP e RJ.

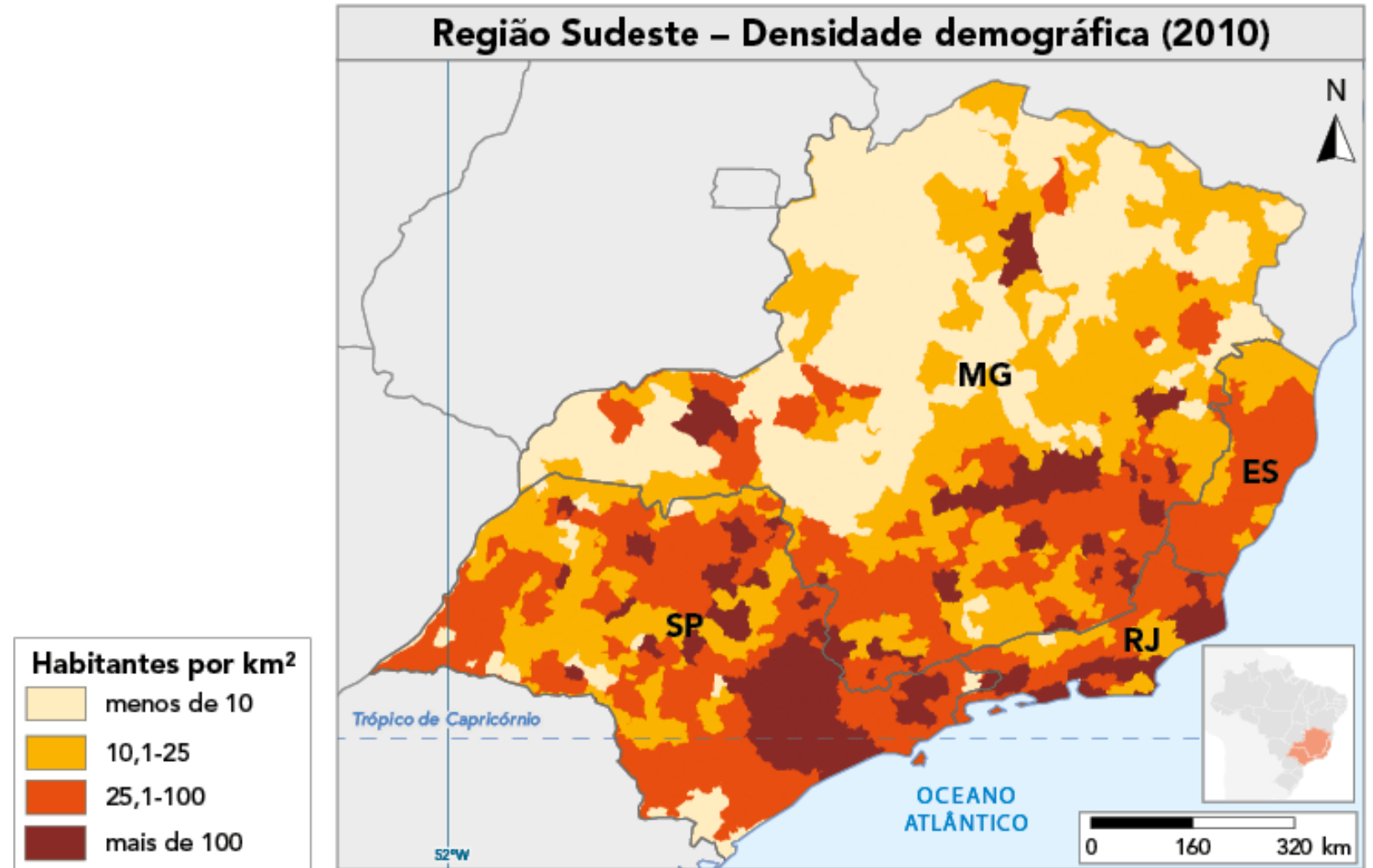
Pg. 59



## Sudeste

- Representa apenas 10% do território brasileiro.
- Porém, 41,8% da população brasileira vive nessa região.

Pg. 59



## Região Sudeste - Área e população (2022)



**Km²** – Área

**👤👤👤** – População

**Hab./km²** – Densidade demográfica

## Início do processo de colonização

- 1532, capitania de São Vicente, fundação da primeira vila e instalação dos primeiros engenhos da região (cultivo de cana-de-açúcar).
- Situada no litoral, São Vicente tornou-se um importante ponto de parada para o reabastecimento dos navios que circulavam das Américas para a Europa, em geral envolvidos no tráfico de pessoas escravizadas.
- Exploração do território rumo ao interior, em busca de minerais preciosos e mão de obra indígena.
- Essas expedições ficaram conhecidas como **entradas e bandeiras**.

### Brasil – Principais entradas e bandeiras (séculos XVI a XVIII)

**Legenda:**

- Divisa estadual atual
- Fronteira atual
- Cidade e vila
- ➔ Entradas

**Bandeiras**

- ➔ Captura de indígenas
- ➔ Mineração
- ➔ Outras bandeiras

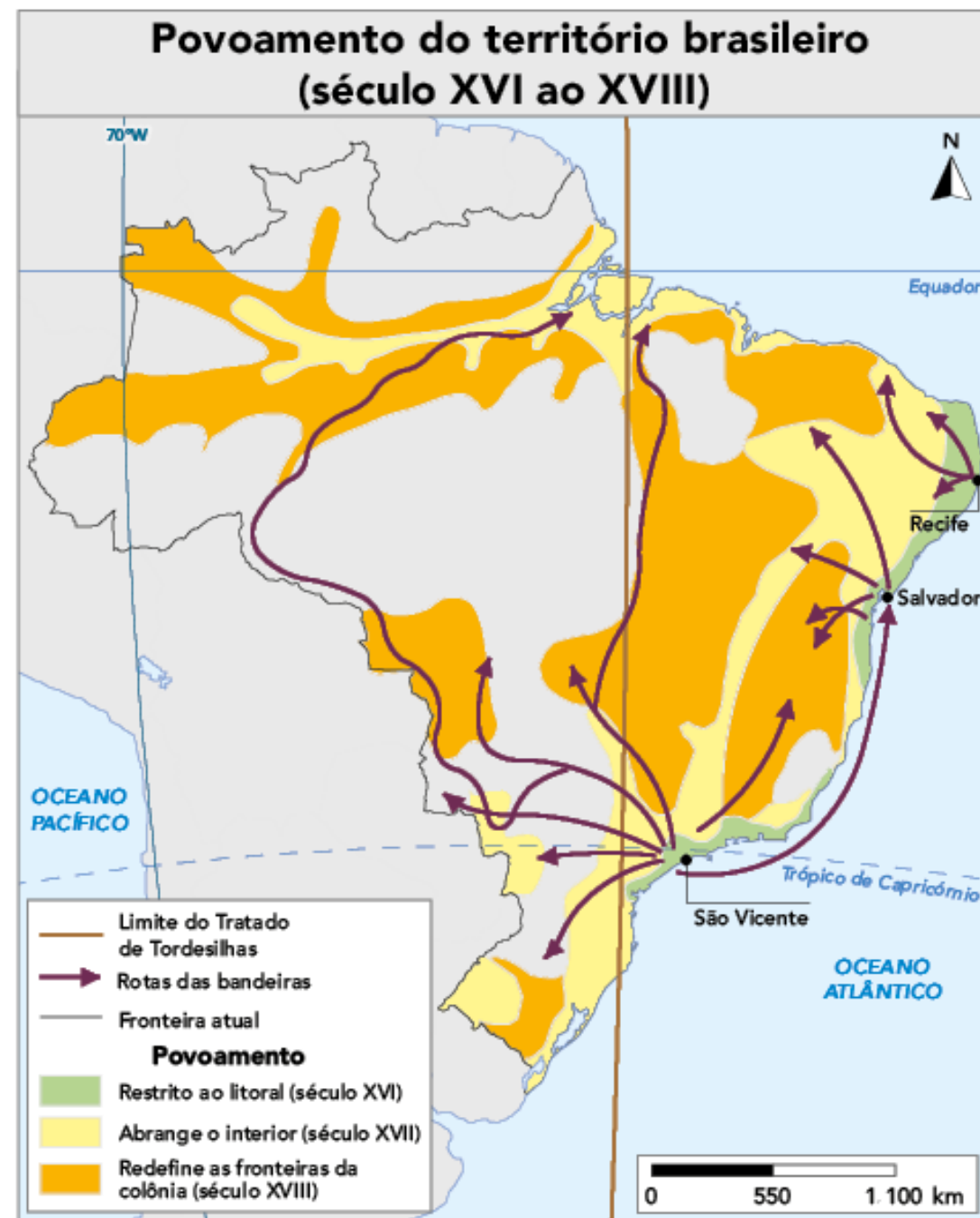
**Principais Entradas e Bandeiras:**

- Moraes Navarro e Bernardo V. de Mello
- Domingos Afonso
- Domingos B. Calheiros
- Antônio Raposo Tavares
- Silva Braga
- Pascoal Moreira Cabral
- Vila Bela
- Cuiabá
- Belém
- Pastos Bons
- Vila Mocha
- Fortaleza
- Natal
- João Pessoa
- Olinda
- Recife
- Domingos J. Velho e Matias Almeida
- Domingos J. Velho
- Salvador
- Estevão Ribeiro Parente
- Porto Seguro
- Francisco Bruza
- Martin Carvalho
- Sebastião Tourinho
- Fernão D. Paes Leme e Borba Gato
- São Paulo
- Santos
- Taubaté
- Seabará
- Vila Boa
- Antônio Raposo Tavares
- Manuel Preto e Antônio Raposo Tavares
- Antônio Raposo Tavares e André Fernandes

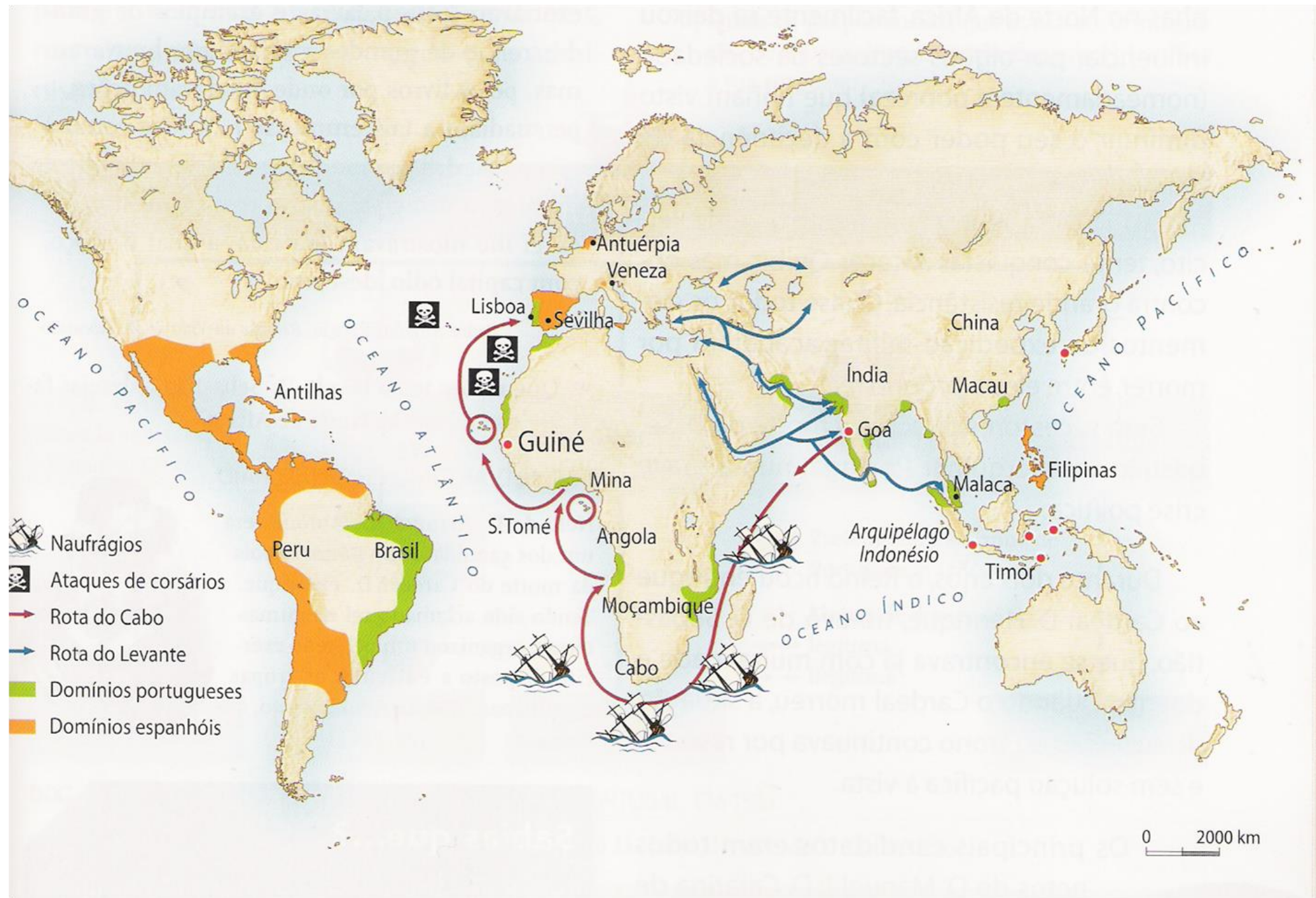
— Divisa estadual atual  
 — Fronteira atual  
 • Cidade e vila  
 → Entradas

**Bandeiras**

→ Captura de indígenas  
 → Mineração  
 → Outras bandeiras



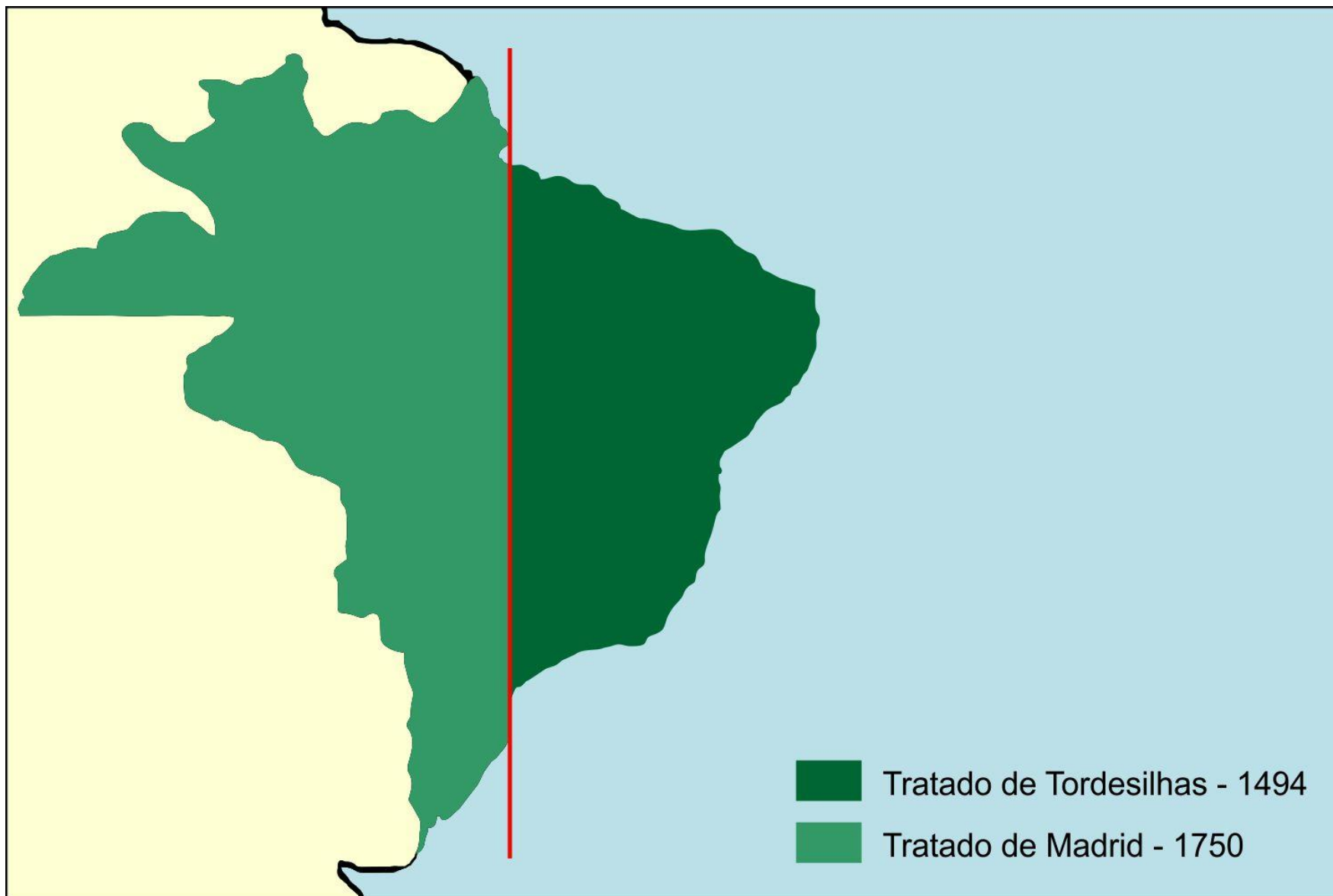






# SÉCULO XVII: BANDEIRISMO E EXPANSÃO DO TERRITÓRIO





**NOVO  
ACORDO  
REDEFINIU A  
POSSE DE  
TERRAS**

- Seguindo as trilhas indígenas, os colonos e os jesuítas começaram a subir a Serra do Mar, alcançando o Planalto de Piratininga.
- Lá, encontraram condições favoráveis para se fixar: o terreno era plano, o clima era ameno e havia muitos rios. Além disso, a região apresentava um grande número de indígenas. (Região da atual cidade de São Paulo).

## Descoberta do ouro

- Fim do século XVII, os bandeirantes adentravam cada vez mais para o interior.
- Encontraram ouro e minerais preciosos (atual região de Minas Gerais).
- Início de grandes mudanças na vida econômica da colônia.
- A região transformou-se no principal centro econômico do Brasil.
- Vilas se transformaram em cidades, muitos caminhos foram abertos para transportar o ouro até o litoral, com o passar do tempo tornaram-se estradas.
- 1763, transferência da capital para a cidade do Rio de Janeiro.

A mineração propiciou:

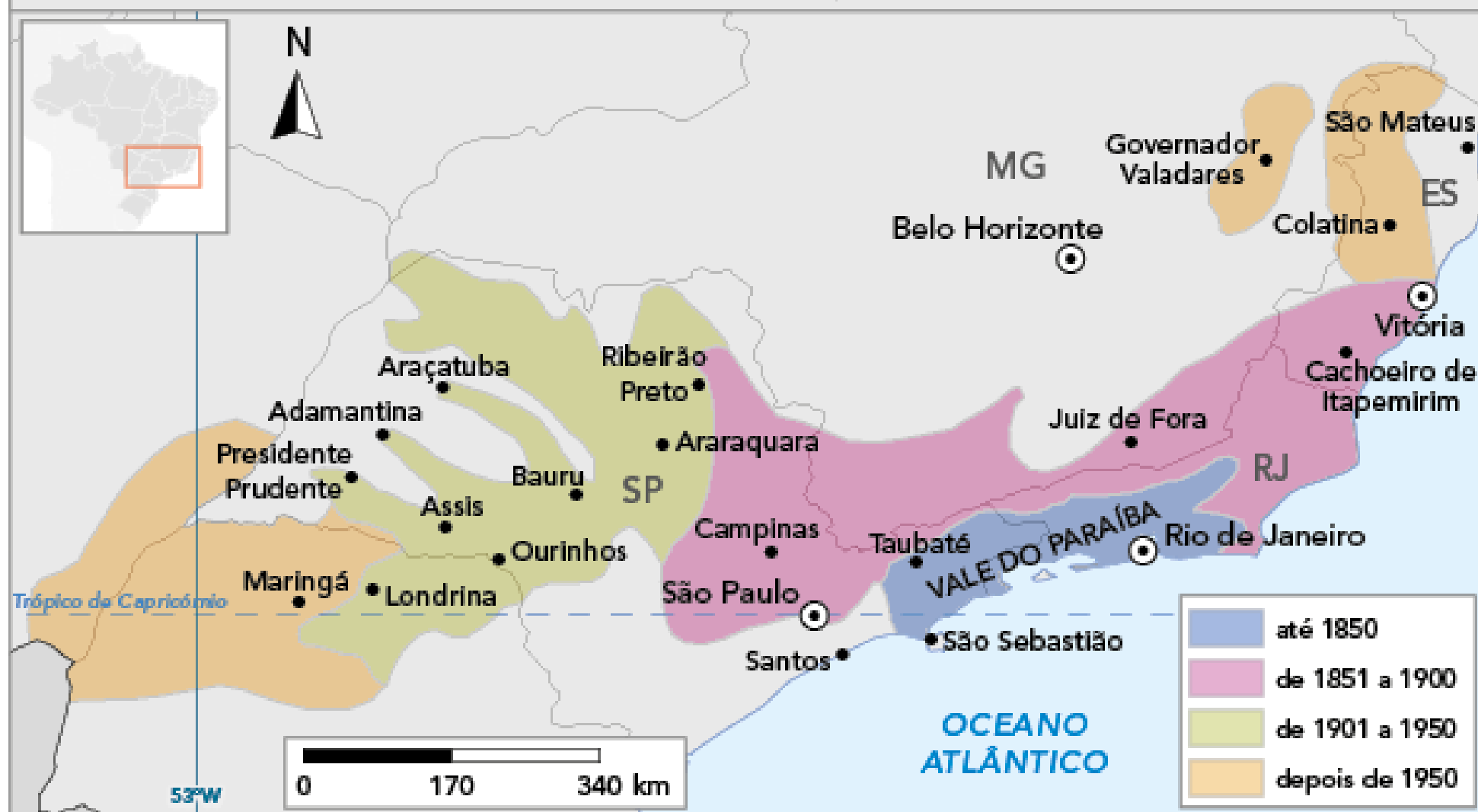
(sudeste/sec. XVIII)

- Deslocamento do eixo político-econômico do nordeste para o sudeste.
- Ocupação rumo ao interior do Brasil (não apenas limitada ao litoral).
- Grande crescimento demográfico (pessoas de várias partes da colônia e imigrantes se dirigiam para a região de garimpo, atraídas pela possibilidade de enriquecer).
- Desenvolvimento de um comércio interno (para abastecer as necessidades da população que passou a viver na região).

## O cultivo de café

- Entre os séculos XVIII e XIX a mineração enfraqueceu.
- População da zona mineradora migrou para regiões mais favoráveis a agricultura (estados de São Paulo e Rio de Janeiro).
- Nessas regiões o cultivo de café adaptou-se bem as condições de solo e clima.
- A partir de 1850 o café tornou-se o principal produto brasileiro de exportação, transformando bastante a região sudeste.

## Áreas de cultivo de café (séculos XIX a XX)



Transformações: (cultivo do café no sudeste/século XIX)

- Dinamismo na economia.
- Crescimento de cidades.
- Construção de ferrovias (interligar regiões produtivas ao porto de Santos).
- Migração de pessoas que tinham como meta encontrar trabalho nessas regiões.



Segundo dados do Ministério da Agricultura, o Brasil é atualmente o maior produtor e exportador mundial de café.



## **Mudanças na região**

- Construção de uma extensa rede ferroviária ligando as áreas produtoras do interior aos portos do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, e de Santos, no litoral paulista.
- Com as ferrovias, o custo e o tempo de transporte do produto se reduziram drasticamente em comparação com o transporte feito por animais. Esses fatores favoreceram a diversificação das atividades econômicas e o surgimento de várias cidades.

## **Mudanças na região**

- Incentivo a vinda de imigrantes assalariados para substituir a mão de obra escrava (devido a Lei Eusébio de Queiroz).
- Aumento do mercado consumidor, desenvolvimento econômico.
- Influencia cultural de imigrantes (alimentação, idioma, etc.).

## **Industrialização e Urbanização**

- 1930 - com o apoio do governo, parte dos fazendeiros, sobretudo os de São Paulo, começaram a investir em indústrias, buscando diversificar suas atividades e reduzir a dependência das exportações.
- Com os investimentos de cafeicultores, as indústrias concentraram-se no Sudeste, principalmente nas capitais dos estados, com destaque para São Paulo.
- Muitas pessoas foram atraídas pela oferta de emprego, como imigrantes que já tinham trabalhado em fábricas em seus países de origem, sendo uma mão de obra experiente e qualificada.

## **Industrialização e Urbanização**

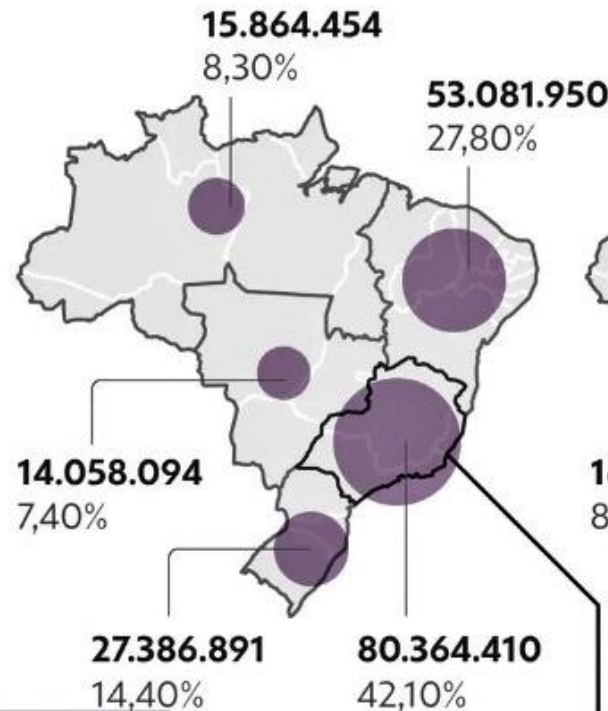
- pessoas do espaço rural do próprio município e de lugares distantes, como o Nordeste, que enfrentavam dificuldades em razão da seca e da falta de ação eficiente dos governantes.

# Dados socioeconômicos da Região Sudeste

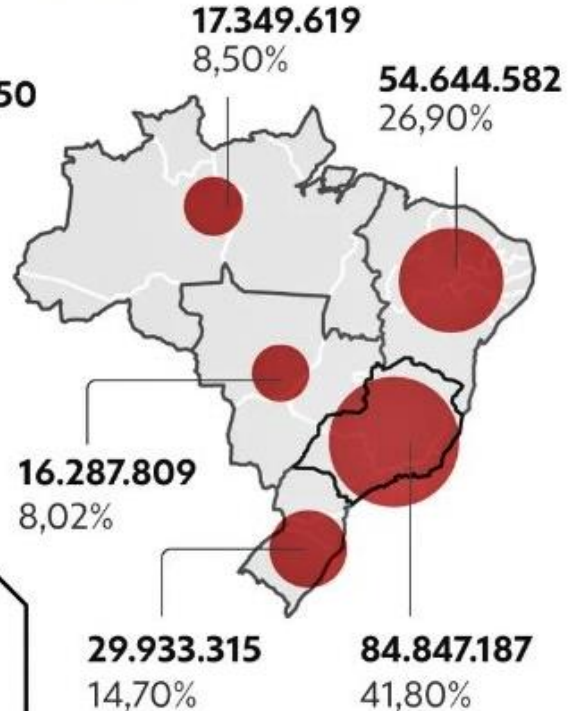
## Residentes de cada região

E percentual em relação à população total do país

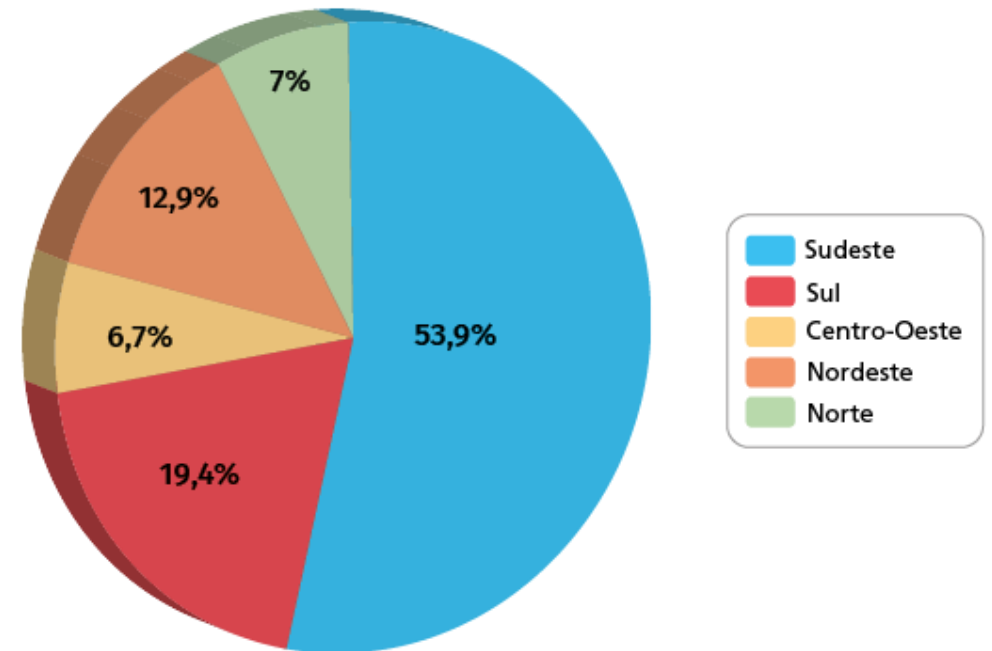
**2010**



**2022**



Brasil – Participação das regiões no PIB industrial (2018)



## Dados socioeconômicos da Região Sudeste

- SP, mais importante centro industrial, comercial, financeiro e cultural do Brasil.
- Mesmo com tanta riqueza na região, seja econômica, seja cultural (as principais universidades e centros de pesquisa estão no Sudeste), há ainda grandes disparidades sociais e desafios a serem superados.
- São Paulo e Rio de Janeiro, principais metrópoles do país, muitas indústrias estão instaladas entre essas duas cidades.
- Megalópole São Paulo – Rio de Janeiro, área territorial altamente industrializada e urbanizada.

## Megalópole São Paulo-Rio de Janeiro

